

IMPORTANTE ENTREVISTA DE LUIZ CARLOS PRESTES

Sobre os Acontecimentos Atuais em Nossa País

A propósito dos últimos acontecimentos em nosso país, concedeu Luiz Carlos Prestes a seguinte entrevista à IMPRENSA POPULAR:

PERGUNTA — Como encara a atual situação do país?

RESPOSTA — Com otimismo e crescente confiança na força de nosso povo. O processo de unificação das forças democráticas e patrióticas em nosso país avança. Veja, por exemplo, como se amplia de dia a dia o campo das forças políticas que se levantam em defesa da soberania nacional, contra a entrega de nossas riquezas minerais aos monopólios norte-americanos. Veja como crescem a combatividade e a unidade da classe operária. Veja como o povo do Recife foi a rua defender o prefeito que elegeu, contra as maquições reacionárias do Sr. Cordeiro de Farias. O recente movimento dos estudantes e do povo carioca contra o assalto da Light à bolsa do povo é um acon-



LUIZ CARLOS PRESTES

tamento que traduz um novo despertar político cuja importância não é possível desconhecer ou subestimar. Por sua vez, a unidade de operários, estudantes, donas de casa, pequenos e médios comerciantes e industriais em São Paulo contra as arbitrariedades do Sr. Piza e a crescente carestia da vida mostram que o povo não se deixará matar de fome e que sabrá encontrar as formas e os meios de unir suas forças para impor aos governantes a política democrática e progressista que reclamam os interesses do país.

Este ascenso das forças democráticas tem suas raízes na situação que atravessamos, no crescente descontentamento com o atual regime de exploração e miséria para as grandes massas trabalhadoras e de dificuldades cada vez maiores para amplos setores da burguesia nacional em consequência principalmente do monopólio norte-americano de nosso comércio com

Conclui na 3ª Página

o exterior. Reflete também o ódio crescente de nosso povo ao opressor norte-americano. Além disto, a contínua diminuição da tensão internacional com o afastamento do perigo de guerra imediata e um maior estreitamento das relações pacíficas entre povos que vivem nos mais diversos regimes, bem como a atividade esclarecedora e o esforço unificador dos comunistas, muito concorrem para o avanço do processo de unificação das forças democráticas e patrióticas em nosso país.

Mas, como não podia deixar de ser, este ascenso das forças democráticas choque-se com a resistência obstinada da minoria reacionária que defende suas posições e os interesses dos monopólios norte-americanos. É o caso da anistia, por exemplo, que não pode ainda ser conquistada na amplitude reclamada por imensas e poderosas forças populares. Os inimigos do povo temem com razão o processo de crescente unificação das forças democráticas e patrióticas, tudo fazendo para barrá-lo, assim como tentam e continuarão tentando instaurar no Brasil uma ditadura terrorista que acabe com os últimos vestígios de liberdade e lhes permita reduzir o país à situação de colônia dos Estados Unidos. Não há dúvida, no entanto, que, se as forças democráticas e patrióticas se mantiverem vigilantes e unidas, se lutarem resolutamente, derrotarão, como já o fizeram anteriormente, todas as tentativas liberticidas do inimigo. Não há motivo, pois, para nos alarmarmos com os arreganhos da reação.

PERGUNTA — Desejamos transmitir aos nossos leitores sua opinião sobre as recentes medidas do governo contra o movimento operário e patriótico.

RESPOSTA — Os atos mais recentes do atual governo, suspendendo o funcionamento de uma associação operária e de uma organização patriótica da engenadura da Liga da Emancipação Nacional, constituem uma séria ameaça às liberdades democráticas e à soberania nacional. São atos que põem a nô o caráter de classe do governo do Sr. Kubitschek e a influência que nêle exercem os piores inimigos do povo, os mais descardados agentes do imperialismo norte-americano em nossa terra. Isto e mais as constantes ameaças à circulação da IMPRENSA POPULAR, o assalto policial aos depósitos de uma revista legal como PROBLEMAS, assim como as repetidas provocações de caráter anticomunista, constituem em seu todo um conjunto de medidas reacionárias que revelam o esforço do governo no sentido de impor ao país um retrocesso reacionário. O mais sério, porém, é que esses atos relacionam-se intimamente com a orientação antinacional do discurso presidencial em Ribeirão Preto, tão entusiasmaticamente aplaudido pelos mais conhecidos servis dos monopólios norte-americanos.

O Sr. Kubitschek equivoca-se, porém, se supõe poder enganar o povo pregando, a pretexto de combate a um chovinismo inexistente, a entrega do petróleo brasileiro e demais riquezas do país aos monopólios norte-americanos. Todos os patriotas conscientes sabem o quanto poderá ser útil no desenvolvimento da economia nacional a colaboração do capital, da técnica e da ciência dos países economicamente mais avançados. No Programa do Partido Comunista, declararam expressamente que o governo democrático de libertação nacional pelo qual lutamos deve «atrair a colaboração de governos e de capitalistas estrangeiros, cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam à industrialização e se submetem às leis brasileiras». Lutamos, porém, juntamente com todos os verdadeiros patriotas contra a dominação de nosso país pelos mo-

Conclui na 3ª Página



Que os outros países façam o mesmo, pois medidas práticas valem mais do que belos discursos — Possibilidade real de melhora nas relações com os Estados Unidos — Irá à Assembléia Geral da ONU — As conversações com Hammarskjöld: paz para o Oriente Médio, ingresso da China Popular na Organização das Nações Unidas

MOSCOW, 5 (AFP) — O Sr. Dimitri Chépilov concedeu hoje aos representantes da imprensa em Moscou, uma entrevista durante a recepção oferecida pelo Ministério do Exterior em honra do secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Ham-

markskjöld. Revestiu-se do caráter de uma verdadeira entrevista coletiva improvisada.

Compareceram à reunião todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Moscou.

Amável e sorridente, mul-

to à vontade, Chépilov submeteu-se de bom grado, durante mais de meia hora, a todas as perguntas que lhe foram feitas.

RELACIONES U.R.S.S. U.S.A. Interrogado sobre as perspectivas das relações entre

CONCLUI NA 3ª PÁGINA

Denúncia à Assembléia dos Demitidos

SÃO DONOS DE 15 EMPRESAS OS PROPRIETÁRIOS DA "CONFIANÇA"

Simulação e chantagem contra o salário-mínimo; ganharam quase 30 milhões de cruzeiros — Os operários não aceitarão um centavo a menos do que a lei lhes assegura

Os irmãos Chamma, proprietários da Fábrica Confiança, que demitiu 800 operários, são donos de outras 14 empresas neste capital e em São Paulo, entre as quais se incluem a Predial Corcovado, a Lanifadora Paulista, Companhia de Açúcar Birigui, de fábricas de cimento, além de serem fortes acionistas de diversos bancos e proprietários de uma grande coudearia de cavalos de corrida. Esta revelação foi feita ontem em uma reunião realizada no Sindicato dos Texteis com a presença de mais de 500 dos operários demitidos, dos deputados Chama Freitas e Antônio Mac-

do e o vereador Nelson Salim.

LUCRO DE QUASE 30 MILHÕES

Outra importante revelação foi feita aos operários da Confiança: a leitura do último balanço da empresa demonstra que em 1955 seus lucros subiram a nada menos de 29 milhões e 600 mil cruzeiros. Não podem ser aceitas de forma alguma, as alegações da empresa de que essa situação financeira não permite o pagamento imediato e integral das indenizações.

Durante a reunião os tra-

balhadores da Confiança afir-

mavam que de nenhum modo aceitariam as propostas da empresa, de indenizações parciais e pagas em prestações. «Queremos as indenizações totais, na forma da lei ou a volta imediata ao trabalho» — era a voz geral dos demitidos.

SIMULADORES

Um a um, foram desmas-

carados na reunião de ontem os «fatos» apresentados pe-

la empresa para trazê-las

em uma grande assembléia conjunta com aeronautas e pilotos pelos 50%.



Aerooviários: Assembléia Conjunta Com Aeronautas e Pilotos Pelos 50%

Os aerooviários, em sua grande assembléia de ontem, acima, aprovaram convocar, em colaboração com os Sindicatos Nacionais de Pilotos e Aeronautas, uma assembléia conjunta, na qual deliberarão, em definitivo, medidas para forçar as empresas a conceder o aumento de 50%. Continuarão em assembléia permanente, com reuniões diárias das 8 às 20 horas e exigem a volta dos demitidos pelo decreto 9.070

DEBATE NO PALÁCIO GUANABARA

DESTRUÍDAS AS ALEGACÕES PRÓ-AUMENTO NOS ÔNIBUS

A Comissão Permanente Contra a Carestia apresentou argumentos irrefutáveis — Novamente, hoje, às 17 horas, no Gabinete do Prefeito, os dirigentes sindicais, estudantis, de donas de casa e outras entidades populares

Operários, estudantes, de donas de casa, ontem, no Palácio Guanabara, destruíram diversos dos argumentos apresentados pelas empresas de ônibus para justificar o pretendido aumento das passagens. Combatendo a hipótese de um centavo sequer de aumento, debataram o assunto durante longo tempo com os srs. Thomp-

son Nogueira, diretor das Concessões e Mário Alves, assessor técnico do Prefeito, que veiculavam os argumentos das empresas.

AUDIÊNCIA COM O PREFEITO, HOJE

Os membros da Comissão Permanente Contra a Carestia encontravam-se no Guanabara para apresentar ao

CONCLUI NA 3ª PÁGINA

HOJE, A VIAGEM DE RETORNO DOS CESTOBOLISTAS SOVIÉTICOS

Às 23,30 horas no Aeroporto do Galeão

COM a exibição da noite de anteontem, diante do selecionado brasileiro, os cestobolistas da União Soviética encerraram a sua temporada na América do Sul. A viagem de retorno à pátria está programada para a noite de hoje, às 23,30 horas, no Aeroporto do Galeão.

De todos os países que visitaram na excursão ora finda, foi o Brasil onde os grandes desportistas da URSS mais se demoraram. A delegação soviética aqui chegou no dia 27 de junho e durante todo esse tempo recebeu acolhida

carinhosa por parte do público e dos desportistas brasileiros. De sua parte, deixaram lisonjeira impressão tanto no tocante ao valor do basquetebol da URSS quanto no que se refere à sua qualidade de perfeitos desportistas.

Nesses últimos dias de Rio de Janeiro os atletas soviéticos têm feito passeios turísticos: Alinda ontem, os soviéticos realizaram longo passeio marítimo pela Guanabara e para hoje programaram visitas aos principais pontos pitorescos da cidade.

Resenha Fluminense

VITÓRIA DA UNIDADE

APROVADO, POR UNANIMIDADE, O AUMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Comício de regozijo em frente à Câmara de Niterói — O vereador Afonso Celso pede extensão do aumento aos servidores do H. «Antônio Pedro»

Os servidores municipais de Niterói queriam festejar a vitória obtida por sua unidade e firmeza na defesa de suas reivindicações: a aprovação, unânime, da Câmara Municipal ao aumento de vencimentos e salários

Apreciação da mensagem do prefeito Alberto Fortes, o legislativo municipal, após pareceres favoráveis das Comissões, votou em primeira e segunda discussões a matéria e aprovou, de imediato, a sua redação final.

Centenas de funcionários municipais lotaram as dependências da Câmara, acom-

panhando os debates e aplaudindo os diversos oradores, todos se pronunciando favoravelmente à justa reivindicação dos servidores.

«EXTENSÃO AOS SERVIDORES DO ANTONIO PEDRO»

O vereador Afonso Celso apresentou emenda à mensagem estendendo os benefícios do aumento de vencimentos aos servidores do Hospital Antônio Pedro. Acompanhou o edil socialis-

ta o vereador Adílio Neves Dutra, tendo outros vereadores se colocado contra a emenda, por vir a mesma retardar a marcha do projeto. Mediante o compromisso de seus pares de aprovar, posteriormente, o aumento para os funcionários daquele nosocomio, retirou o sr. Afonso Celso a sua emenda que foi transformada em outro projeto.

COMÍCIO DE REGOZIJO

Após a aprovação da maté-

ria, os servidores improvisaram um comício no jardim frontal à Câmara, confraternizando-se com os vereadores, tendo usado da palavra entre outros o presidente do Legislativo Enés da Cruz Nunes Zélio Coutinho José Ramos Nelson Rocha e Afonso Celso, todos ressaltando que aquela vitória só foi possível, graças à unidade demonstrada na luta reivindicatória.

EM SÃO GONÇALO, OS METALÚRGICOS

VAO INTERPELAR OS PATRÓES SÔBRE O AUMENTO DE SALÁRIOS

Grande assembléia, segunda-feira, no sindicato

irá interpellar os proprietários da metalúrgica Hime, de São Gonçalo, sobre a concessão do aumento de salário que reivindicam e que a imprensa protela em pagar.

Conforme a resposta patronal, os metalúrgicos gonalenses, em assembléa que decidirá sobre o aumento de salário, terão experiência de que só os Unidos conseguem dos patrões o atendimento de sua reivindicação — declarou. E conclui: «A unidade, pois,companheiros metalúrgicos. De nossa união virá a vitória!» (Da Sucursal de Niterói).

TODOS A ASSEMBLEIA

Falando a nossa reporta-

gem o líder metalúrgico de São Gonçalo, Geraldo Silva, conciou aos seus companheiros para que compareçam à aquela assembléia que deverá ser decisiva para a conquista do aumento. «Os trabalhadores têm experiência de que só os Unidos conseguem dos patrões o atendimento de sua reivindicação», — declarou. E conclui: «A unidade, pois,companheiros metalúrgicos. De nossa união virá a vitória!» (Da Sucursal de Niterói).

ASSEMBLEIA DOS RODOVIÁRIOS DE NITERÓI

Os rodoviários de Niterói realizarão no próximo dia 18, às 18 horas, na sede do seu Sindicato, uma grande assembléia para debater a questão do dissídio coltivo dos empregados em transportes e cargas.

(Da Sucursal de Niterói).

RÁDIO E TV

JOÃO VALENTIN

AERTON PERLINGEIRO



O POPULAR animador Aertón Perlingeiro encontra-se internado na Casa de Saúde Dr. Gerson de Paula Lima, com fratura do crânio. Na última segunda-feira, quando o conhecido radialista fazia pequeno reparo na bateria de seu carro, o capô desse calhou sobre a cabeça, sendo um rapaz socorrido por um irmão que o conduziu ao Hospital Miguel Couto. Ali chegando, foi Aertón submetido aos exames de raio X, constatando-se a fratura. Em seguida, o estrelado homem de rádio foi transferido para a Casa de Saúde Dr. Gerson de Paula Lima, onde deverá ficar em repouso ainda por alguns dias.

Atualmente, Aertón atua também em São Paulo, na Rádio Bandeirantes, com um programa irradiado todas as quintas-feiras e que vem alcançando enorme sucesso.

Por algumas semanas, Aertón não poderá animar seus programas, mas dentro de pouco, entretanto, voltará a seu posto de comando.

DUAS ESTRELAS

Ontem foi quinta-feira, Tivemos, então, duas estrelas de primeira grandeza do nosso cenário artístico atuando na Televisão. Angela Marília, na TV-Rio, Canal 13 e Inezita Barroso, na TV-Tupi, Canal 6.

Curioso é que ambas as cantoras são patrocinadas por fábricas de biscoitos. Gostamos imensamente de ambas (as cantoras). Considerámos-as, inclusive, como as duas exponentes máximas de nossa música popular, no momento. Cada uma em seu gênero, evidentemente. Angela gênero popular — no samba canção, na tonda etc. Inezita, no gênero folclórico.

Por falar em biscoitos: os patrocinadores de Angela Maria parece que reconhecem a desnecessidade de tanta gente atuando no programa da Rainha das Músicas. Carlos Henrique, vitorioso animador de nosso rádio, deixou de atuar como «Garoto» propaganda no lado do Gilma Coelho nesse programa. Não somos pretensiosos, por isso não dissemos que foi por havermos feito restrição ao excesso de gente no programa de Angela... mas não podemos deixar de constatar que a medida coincide com nossa opinião.

Lamentamos, entretanto, que os patrocinadores de Inezita Barroso não tenham atendido, ainda, à reclamação feita por estas colunas, no sentido de ser alongado um pouco mais o tempo destinado ao programa da grande cantora paulista. Não nos conformamos, de maneira alguma, que Inezita venha com a beleza imensa de sua voz e de seu violão e o encanto de sua extraordinária personalidade e fique no vídeo de nossos vizinhos por dez ou quinze minutos apenas...

É um contraste que não podemos deixar de mencionar: os biscoitos patrocinadores de Angela dão-nos um programa de meia-hora. Os biscoitos que patrocinam Inezita, oferecem-nos apenas uns minguados quinze minutos! É muito pô-durismo...

SEPETIBA

Vende-se lote a beira-mar, para residência ou comércio, medindo 12x48. Preço: Cr\$ 250.000,00, tratar pelo Tel. 42-8880, com Dr. Sydney.

SENSACIONAL

VITÓRIA DO SELECIONADO Comemoração ANIVERSÁRIO 10º Cr\$ 150,00. Blusões e camisas Cr\$ 150,00. Blusões de fivelas Cr\$ 150,00. Blusões de malha Cr\$ 150,00. Guarda-roupa Cr\$ 120,00. Rua da Alfândega, 218 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo Reembolso.

PROCURE

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
G. Plekhanov
obra excepcional

NAS LIVRARIAS

REPÓTER POPULAR
FONE: 22-8518

OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MAQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELACOES, FILMES, BINOCULOS, FEODOLITOS, ETC. - CONSERTOS EM GERAL

Todos podem confiar na OTICA SAO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 - Sobrado - Sala 5

RECEITA MEDICA GRATUITA

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

Emergencia

R. C. — Desejando deixar a firma para qual trabalha quer saber se é necessário dar aviso prévio?

RESPOSTA — Sim. Desde que não haja prazo estipulado a parte que, embora sem justo motivo, quiser rescindir o contrato de trabalho, deverá dar o aviso prévio à outra.

A antecedência deve ser de:

I — cito dias, se o pagamento for efetuado por semana ou tempo inferior;

II — trinta dias aos que perceberem por quinzena ou mais, ou que tenham mais de doze meses de serviço;

III — trinta dias nos demais casos.

Direia suas consultas à IMPRENSA POPULAR, edição «CONHEÇA OS SEUS DIREITOS» — rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — Distrito Federal.

FECHADA A ESCOLA MAIS 300 CRIANÇAS SEM ESTUDO

Mais de 300 crianças residentes em São Gonçalo ficaram privadas de estudar com o fechamento do grupo escolar «10 de Novembro», situado na rua Tenente Jardim.

A referida escola funciona num prédio velho, sendo que nos dias de chuva imensas goteras impediam a realização das aulas. Com a iminência de desabamento do telhado velho prédio os pais dos alunos foram retirando os da escola, que hoje se encontra abandonada e fechada. Enquanto isto a Secretaria de Educação do Estado, nem uma providência tomou para instalar o grupo e colar em outro local para que o ensino não sofresse solução de continuidade e evitar que essas centenas de crianças sem estudo não fosse aumentar o índice de menores privados de ensino por falta de escolas.

O diretor entre tanto, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917, e dez anos mais tarde esse número elevou-se para 41.037 e, em 1955, totalizava 52.832.

Outro entrincheiro, que o avanço se deu apenas na quantidade de alunos, não houve nenhuma modificação na qualidade de ensino, nem mesmo em termos crescente, especialização e técnica, determinando sensível expansão do ensino. Enquanto no decênio 1930-40 o número de universitários decresceu de 21.168 para 20.917,

Julinho Resolveu Ficar Mais um Ano na Itália

Os italianos estavam alarmados com o telegrama de encorajamento enviado pelo ponteiro à equipe do Brasil.

FLORENÇA, 5 (AFP) — «Defenderemos as cores da «Florentina» na próxima temporada — foi o que afirmou o

famoso ponta-direita italiano brasileiro Júlio Botelho (Julinho), desfazendo, assim, os rumores segundo os quais teria manifestado o intento de voltar para o Brasil.

Com efeito, os jornais especializados baseavam a notícia no fato de ter Julinho enviado telegrama de encorajamento à equipe do Brasil que tinha de jogar contra a Itália, concluindo dizer que tencionava deixar a Península. «Penso que os meus amigos da «Florentina», acrescentou Julinho, compreenderam muito bem as razões elementais que me levaram a expedir aquele telegrama, como sempre faço antes de qualquer jogo internacional disputado pela formação nacional brasileira».

APRENDERAM COM OS BRASILEIROS
Ao chegarem ao aeroporto de La Malpensa, perto desta cidade, os jogadores deram suas impressões, frisando principalmente o valor dos brasileiros.

O Sr. Marmo, diretor técnico, declarou: «Estou satisfeito com essa viagem à América do Sul, embora não

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice prevê a função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico, e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6330



JULINHO

Esporte Independente

Campeonato Entre Fábricas de Calçados

RESULTADOS DA ÚLTIMA RODADA

DNB 3 x Adão 0; Mundial 2 x Bouquet 1; Eledina 4 x Ufano 1. Os jogos Kazan x Plaza e Monroe x Imperador, foram vencidos pelos times do Kazan e do Monroe.

Proxima rodada:

Bouquet x DNB; Mundial x Plaza; Eledina x Imperador; Matos Rocha x Ufano; Adão x Kazan.

Artelheiros: Datinho (M. Rocha) 10 gols; José Abel (Eledina) 10 goals; Benedito (Kasan) 9 goals; Nelson (DNB) 6 goals; Egner (DNB) 6 goals. As defesas menos vasadas são do M. Rocha e do Mundial ambas com 5 goals.

DNB e Matos Rocha continuam liderando o campeonato, seguidos do Mundial e do Eledina.

TORNEIO INTERSINDICAL

O Departamento Esportivo do Sindicato dos trabalhadores

Terminará Dia 12 de Agosto o Concurso de Rainha do 8 de Setembro

Obteve pleno êxito o baile realizado pelo 48 de Setembro, jornal dos sapateiros, no CREIB de Padre Miguel no último sábado. Durante o baile foi feita a renituita apuração do concurso de rainha do 8 de Setembro que terminará impreterivelmente no dia 12 de agosto.

Depois da apuração ficou sendo a seguinte a colocação das jovens trabalhadoras concorrentes ao título:

Votos
1º lugar: Julia Efigênia dos Santos, 5.652
2º lugar: Irene Afonso Chanclo, 2.449
3º lugar: Lenir Teixeira, 2.143
4º lugar: Rosita Pe rez, 1.431
5º lugar: Nair Lima dos Santos, 735

GOSTARAM OS ITALIANOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Impressões dos componentes da delegação italiana — Acharam o quadro brasileiro superior ao argentino — «Aprendemos alguma coisa quando desses dois jogos»

milão, 5 (AFP) — Chegaram a esta cidade os jogadores da equipe nacional italiana, que partiu para os jogos contra a Argentina e o Brasil, procedentes do Rio de Janeiro, por via aérea. Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Conselheiro Federal da Federação Italiana de Futebol, continuaram viagem para Roma.

Enquanto a noite ficava nessa cidade, Lovati, Mucinelli, Posio, acampanhados do Sr. Pietro Baldassare, Consel

Vota a Câmara os 50 Milhões Que D. Helder já Recebeu

Queda do Andaime e Morte

Parto Sem Dor e Sem Risco

DERROTA DA
PORTUGUESA
EM PRAGA



Sr. Allah Eurico Baptista, presidente da Coligação das Associações dos Servidores Municipais, que congrega 27 entidades de "barnabés" da P.D.F.

Com Quinquênios e Salário-Família

EM VOTAÇÃO FINAL NA CÂMARA O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Onze Pessoas na Miséria

Desabou o Andaime Matando o Operário

REBENTARAM-SE as cordas de sustentação do andaime e o operário caiu tendo morte instantânea. Contam-se já por dezenas os casos de acidentes fatais dessa natureza, em virtude da falta de segurança em que trabalha o operário brasileiro.

Ontem a vítima foi um trabalhador do Ministério da Guerra que trabalhava na pintura do Asilo dos Invalídos da Pátria, na Ilha do Dom Jesus. Chamava-se José Cândido da Silva e deixou ao desamparo sua esposa e dez filhos menores.

Residiam numa casa pertencente àquele Ministério, que agora fica na obrigação moral de garantir não sómente o teto da numerosa família, mas também de assegurar os meios de sua sobrevivência.

NÃO HÁ RISCO PARA A MÃE OU PARA O FILHO NO PARTO SEM DOR

Declarações do professor Lamaze, que seguiu ontem para São Paulo

essor Lamaze.

DECLARAÇÕES

Logo que chegou ao Rio, procedente de Paris, solicitado pela reportagem para explicar os objetivos do curso que ministrava, disse o professor Lamaze:

Nas semanas que precedem ao parto, pode-se aplicar o método psicoprofilático, que vem a ser um processo de educação às gestantes de modo a abolir a dor das contrações internas durante o trabalho do parto. Trata-se de uma educação física e psíquica, não naven-

MORTO PELO IRMÃO

HERNANI FERNANDES BERNARDES, de 23 anos de idade foi assassinado pelo irmão Manuel, mais moço 2 anos. O gesto assassinato.

EM DUAS PALAVRAS

A Seção Especial da FAB comunica aos herdeiros dos ex-combatentes mortos em ação, bem como aos familiares de feridos na zona de combate, que os mesmos fazem jus à doação de casa rústica, estabelecida em tel., "que o prazo de habilitação se encerra a 5 de Janeiro vencido".

Pela primeira vez na História, um Congresso Internacional de Geografia será realizado na América do Sul. A reunião terá lugar no Rio de Janeiro, em agosto próximo.

Instalou-se ontem na Faculdade de Filosofia da Bahia o Seminário dos Professores de História, em esclarecimentos oficiais e articulados, daquele Estado.

Os professores que participaram da Conferência Nacional de Educação instala da na Bahia, debateram hoje o tema: "Processos educacionais democráticos nos três graus de ensino e na vida extra-scolar". Foi feito pelo professor Mário de Britto.

O governador de São Paulo aprovou convênio com o DIFER do Paraná para a construção de três pontes sobre o Rio Paranaíba e duas sobre o Rio Ibará, ligando São Paulo e Paraná.

Serão debatidos os problemas da economia, afeita a principalmente o do consumo, comunal, por ocasião do encontro, a realizar-se nos dias 3 e 4 de agosto, no exmo patrocínio da Fazenda das Artes. As noites de Rua do Festejo de São Paulo. Serão convidados para o encontro o presidente da Repórter, o governador de São Paulo, representantes de entidades da cultura e do comércio técnicos e demais interessados.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Serão debatidos os problemas da economia, afeita a principalmente o do consumo, comunal, por ocasião do encontro, a realizar-se nos dias 3 e 4 de agosto, no exmo patrocínio da Fazenda das Artes. As noites de Rua do Festejo de São Paulo. Serão convidados para o encontro o presidente da Repórter, o governador de São Paulo, representantes de entidades da cultura e do comércio técnicos e demais interessados.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões e estabelecendo que a Casa Popular também realiza trabalhos de urbanização. Ao mesmo tempo o representante carica defendeu emenda de sua autoria, que proibiu durante dois anos os despejos de moradores de barracos.

O Sr. Jefferson Aguiar defendeu o substutivo da Comissão. Enviavam não argumentou propriamente sobre o assunto em debate, limitando-se a fazer explicações ao mesmo tempo reacionariatas pernósticas sobre o que entende ser o marxismo. Não se esqueceu de citar pensamentos de Hervaldo, colhidos evidentemente em verbetes de encyclopédias.

Também combateu a emenda da Comissão o Sr. Abgar Bastos, que se pronunciou pelo projeto.

Embaixada, ontem, na Câmara dos Deputados a discussão, em votação única, do projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar os trabalhos de urbanização das favelas da Cruzada São Sebastião. Em penitório, o Sr. Brizola Mendonça combatiu substitutivamente apresentado pela Comissão de Legislação Social, estendendo o crédito a 150 milhões